

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PROMOVEDO AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA UM GRUPO DE IDOSOS

**Relatoria:** INGRID DA SILVA FLORENCIO FREIRE

Rayanne de Mesquita Barbosa

Talita Mendes Bomfim

**Autores:** Aline Silva de Oliveira

Bruna de Farias Pereira Araujo

Carina Scanoni Maia

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a população brasileira persiste com a tendência de envelhecimento, o número de idosos no Brasil cresceu 57,4% em 12 anos. O envelhecimento da população ocorre devido a diminuição das taxas de natalidade e mortalidade, bem como o aumento da expectativa de vida. No entanto, apesar dos vários ganhos significativos, o tabu de se manter sexualmente ativo ainda é frequente na sociedade, contribuindo assim para o surgimento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) na população idosa. **OBJETIVO:** Relatar atividades de extensão que visam discutir o conhecimento sobre as IST por intermédio de ações de educação em saúde para um grupo de idosos de uma Unidade de Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por integrantes do projeto de extensão "Conhecer é Prevenir: Promovendo Ações Educativas sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis". **RESULTADOS:** Inicialmente, foram desenvolvidas atividades expositivas e dialogadas sobre o tema. De início, era perceptível, que os participantes tratavam as IST como algo improvável de acometê-los, relacionando as IST como "castigo divino" ou algo raro de acontecer. Em seguida, iniciou-se uma dinâmica na qual os participantes interagem levantando placas de verdadeiro ou falso para cada situação problema que era apresentado. Durante as explicações, quando era demonstrada a importância da prevenção dessas doenças, suas possíveis complicações e a situação epidemiológica desse grupo de doenças em Pernambuco, foi notado um amadurecimento gradativo sobre a temática. No momento dos debates, questionaram sobre formas mais seguras de prevenção, o uso correto do preservativo, abuso da contracepção, disponibilidade dos exames para IST no SUS, entre outros tópicos. Durante a dinâmica, foi perceptível que os participantes apresentaram uma boa evolução, sempre priorizando o uso de preservativos e a procura de profissionais de saúde para o tratamento adequado. **CONCLUSÃO:** Portanto, torna-se válido ressaltar a importância dos debates em educação em saúde como ferramenta fundamental na prevenção de doenças. Nessa perspectiva, além da troca de saberes entre os idosos e graduandos, foi possível constatar como é possível colaborar de maneira relevante para melhoria na qualidade de vida da população promovendo o autocuidado e a prevenção de doenças.